

# SÍNTESE DOS ENCONTROS ANTERIORES

TEXTO

```
graph TD; A[TEXTO] --- B[Coerência]; A --- C[Delimitação]; A --- D[Historicidade];
```

Coerência

Delimitação

Historicidade

Uma propriedade fundamental da linguagem é a **HETEROGENEIDADE CONSTITUTIVA.**



## VOZES MOSTRADAS E DEMARCADAS NO TEXTO

A negação

Discurso direto

Discurso indireto

Aspas

Glosas do locutor

## VOZES MOSTRADAS E NÃO DEMARCADAS NO TEXTO

Memória textual

Memória discursiva

Repertório

Competência enciclopédica

**NÃO  
DEMARCADAS**

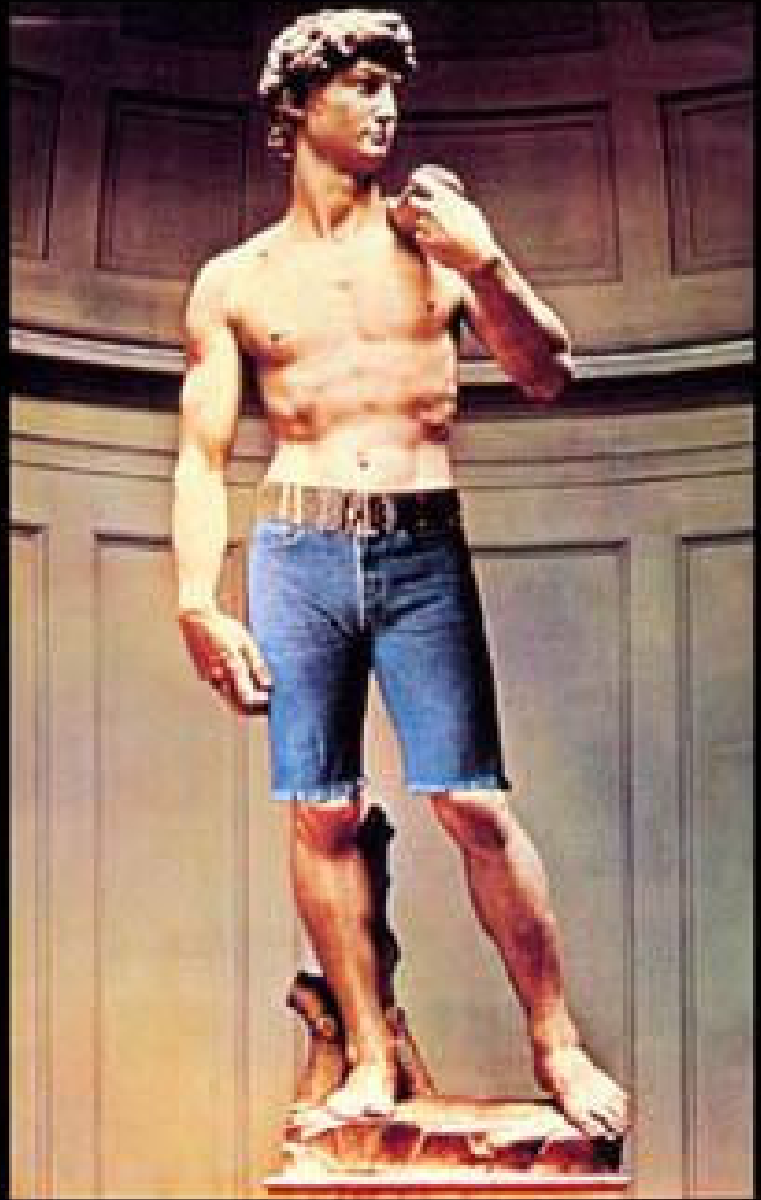
```
graph TD; A[NÃO DEMARCADAS] --> B[Discurso indireto livre]; A --> C[Imitação]; C --> D[Subversão ou paródia]; C --> E[Captação ou estilização];
```

**Discurso  
indireto livre**

**Imitação**

**Subversão  
ou paródia**

**Captação  
ou estilização**



**Levi's**

## **Lição 5**

# **ORGANIZAÇÃO FUNDAMENTAL**



Na superfície do texto, em geral, flutuam significados tão diversos que se tem a impressão de desordem. Tal sensação, no entanto, desaparece quando se percebe que, por trás da aparente dispersão, existem significados mais abstratos que dão unidade aos da superfície.



Auserwählte Stätte, Paul Klee. 1927.

## COMIDA

bebida é água.  
comida é pasto.  
você tem sede de quê?  
você tem fome de quê?  
a gente não quer só comida,  
a gente quer comida, diversão  
e arte.  
a gente não quer só comida,  
a gente quer saída para  
qualquer parte.  
a gente não quer só comida,  
a gente quer bebida, diversão,  
balé.  
a gente não quer só comida,  
a gente quer a vida como  
a vida quer.

bebida é água.  
comida é pasto.  
você tem sede de quê?  
você tem fome de quê?  
a gente não quer só comer,  
a gente quer comer e quer fazer amor.  
a gente não quer só comer,  
a gente quer prazer pra aliviar a dor.  
a gente não quer só dinheiro,  
a gente quer dinheiro e felicidade.  
a gente não quer só dinheiro,  
a gente quer inteiro e não pela metade.

Arnaldo Antunes; Marcelo Fromer; Sérgio Brito.  
*Jesus não tem dentes no país dos banguelas.*  
Titãs, 1987.

◎ Um texto organiza-se em torno de oposições de sentido do tipo:

→ liberdade X submissão;

→ unicidade X multiplicidade;

→ vida X morte;

→ natureza X civilização.

Como proceder para encontrar a oposição ou oposições de base de um texto?

1. listar os elementos que, nele, estão em oposição;
2. encontrar um denominador semântico comum para eles.

→ Esse denominador comum para os elementos que se acham em oposição no texto é o que se chama:

- 1. NÍVEL FUNDAMENTAL,**
- 2. ORGANIZAÇÃO FUNDAMENTAL,**
- 3. OPOSIÇÃO DE BASE.**

☐ Um dos pólos dessa oposição semântica aparece sempre investido de uma apreciação positiva, enquanto o outro é valorizado negativamente.

➔ **EUFÓRICO X DISFÓRICO**

☐ Observe que a valorização é dada pelo texto e não pelo leitor.